



---

**A PSICANÁLISE COMO PARTE DO CONHECIMENTO INTERDISCIPLINAR NA  
PSICOLOGIA HOSPITALAR**

Ruth Ferandes Pereira<sup>1</sup>  
Karolin Traversoli Almeida<sup>2</sup>  
Or.Profª Ms.Sara Soriano<sup>3</sup>

**Resumo:** Esse breve estudo bibliográfico tem por objetivo conhecer papel do psicólogo, de abordagem psicanalítica, na área hospitalar. Verifica-se que uma graduação suficientemente satisfatória em Psicologia, pressupõe uma formação científica que promova o conhecimento da realidade social diante das transformações do mundo atual, e das diversas exigências de sua práxis, como na participação da equipe interdisciplinar hospitalar, para assegurar voz ao sujeito adoecido.

**Palavras-chave:** Psicanálise, Psicologia Hospitalar, Interdisciplinar.

### **Introdução**

Uma graduação satisfatória em Psicologia pressupõe uma formação científica que promova o conhecimento da realidade social diante das transformações do mundo atual, e das diversas exigências de sua práxis (MATOS, 2000 *apud* CRUZ & SCHULTZ, 2009). Na atual formação do Bacharel em Psicologia, os alunos aprendem a história dessa ciência de maneira geral, culminando nas diversas abordagens teóricas, como o behaviorismo, a humanista, a psicanálise, entre outras.

Nesse contexto, há diversos referenciais teóricos a serem adotados para sua compreensão e prática e, sendo assim, um único saber não é possível na Psicologia, tendo em vista os desafios impostos pelo ser no mundo contemporâneo (LUIZ E SOUSA, 2022).

Considerando o exposto, chamamos a atenção para a interface da Psicologia de formação plural com outras ciências nos contextos institucionais diversos, como por exemplo, na área hospitalar, historicamente dominada pela Medicina e pela Enfermagem. Sendo que, segundo Lazzaretti, et. al. (2007), o psicólogo atua em atendimentos com todas as pessoas que necessitam, participa de reuniões, programas e projetos de saúde e da instituição, faz capacitações, idealiza, planeja e opera ideias e decisões, entre outras atividades.

### **Objetivo Geral:**

Conhecer o papel do psicólogo, de abordagem psicanalítica, na área hospitalar.

### **Objetivos Específicos:**

Identificar a importância da formação interdisciplinar para o psicólogo; apresentar

algumas das principais funções do psicólogo hospitalar; relacionar a psicologia hospitalar e a abordagem psicanalítica.

## Metodologia

Trabalho bibliográfico, descritivo e básico, com consulta a livros e artigos científicos do Google Acadêmico, sendo escolhidos pelo tema em comum com a pesquisa “psicologia psicanálise interdisciplinar hospitalar” e posteriormente feita a análise dos dados mais adequada ao contexto que utilizamos (SOUZA, 2009).

## Resultados

Conforme Luiz e Sousa (2022), podemos considerar que a Psicologia já nasceu como uma ciência de conhecimento plural e complexo, com metodologias que permitem o cruzamento de distintos discursos disciplinares.

Na prática em Psicologia Hospitalar, o psicólogo integra a equipe de saúde interdisciplinar do ambiente hospitalar, constrói uma relação entre paciente-família-equipe e entre as próprias ciências específicas que perfazem a equipe de saúde (BRANDINO *et al*, 2017). Portanto, funciona como integrador e mediador de campo, participando de um conjunto de disciplinas que se conectam em um ponto comum, promovendo interdisciplinaridade (LUIZ E SOUSA, 2022).

A Medicina atual trabalha o adoecimento de maneira concreta e baseado em evidências bio-fisio-químicas, conforme Coppus e Pereira (2020), porém, de acordo com Lacan (1972) *apud* SILVA *et al* (2022), se trata de um discurso isento de subjetividade e desejos. A Psicologia hospitalar não desconsidera as evidências da Medicina, mas defende que todo padecimento físico, tem aspectos psicológicos relevantes associados (SIMONETTI, 2018 *apud* SILVA *et al*, 2022). A Medicina trata da causalidade bioquímica da doença, já a Psicologia, cuida dos aspectos psicológicos da patologia. É o psicólogo hospitalar que trabalha com os aspectos psicológicos de toda e qualquer doença, tendo em vista, a subjetividade do sujeito.

Na concepção psicanalítica, diz-se que o corpo físico é habitado pela libido, é singular, pulsional e atravessado pelo inconsciente, constituído este, por palavras e linguagem (CUKIERT & PRISZKULNIK, 2002, *apud* SILVA *et al*, 2022). Sendo assim, o psicólogo de abordagem psicanalítica trabalha a partir da fala, com o corpo simbólico do sujeito que fala e relata. Um corpo físico adoecido, é manuseado pelas técnicas interdisciplinares hospitalares, é esvaziado de sua subjetividade, sofrendo

do acometimento patológico, da possibilidade de morte, e pela ansiedade de ser escutado. A função fundamental do psicólogo de abordagem psicanalítica no hospital é assegurar voz à subjetividade, restituindo a esse corpo, o lugar de sujeito.

Lacan (1966) *apud* SILVA *et al* (2022) traz que a Psicanálise tem um lugar extraterritorial no meio médico, causando a produção de um saber inconsciente. Ao colocar a Psicanálise dentro do hospital, lembramos que Freud era médico e, ao iniciar suas primeiras experiências de investigação sobre o psiquismo, demonstrou o quão rico o nosocômio é para se trabalhar com o sujeito humano, diante de sua fragilidade psíquica acometida por um acontecimento somático traumático. A aposta central do psicólogo no hospital a partir do direcionamento psicanalítico, é de possibilitar à pessoa hospitalizada um processo de elaboração simbólica de seu adoecimento, lembrando que, o hospital não é um lugar somente de sofrimento, mas também, de reflexão e superação (SIMONETTI, 2018 *apud* SILVA *et al*, 2022).

### Considerações Finais

Para que o Bacharel em Psicologia participe de uma formação acadêmica suficientemente satisfatória, deve usufruir de conhecimentos de base biológicas, sociais, espirituais e filosóficas; além disso, interagir com outros saberes universitários e comunitários que enriqueçam sua visão de mundo e o preparem para a práxis contemporânea, cada vez mais interdisciplinar e menos individual, principalmente no contexto da Psicologia Hospitalar. Dentro desta, destacamos a relevância da abordagem Psicanalítica, ao considerar a subjetividade do sujeito, dando-lhe escuta.

### Referências

BRANDINO A; MARTINS, M.J; VIEIRA, F. **A atuação do psicólogo hospitalar em uma cidade do noroeste paulista.** Revista e- HUMANIT@S -Revista eletrônica das áreas sociais e humanas do Centro Universitário Católico Salesiano- 1ª Edição – 2017.

COPPUS, Alinne Nogueira Silva; PEREIRA, Patrícia Teixeira. **O que pode a Psicanálise diante do adoecimento do corpo?.Considerações sobre a escuta do sujeito no hospital.** Analytica, São João Del Rei, v.9, n. 17, p. 1-17, dez.2020.Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S231651972020000200009&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S231651972020000200009&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 15 set.2022.

CRUZ, R.M.; SCHULTZ, V. **Avaliação de competências profissionais e formação de psicólogos.** Arq. bras. psicol., Rio de Janeiro , v. 61, n. 3, p. 117-

127, dez. 2009. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S180952672009000300013&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S180952672009000300013&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em: 08 set. 2022.

LAZZARETTI, Claire Terezinha; [et. al.]. **Manual de psicologia hospitalar**. Coletânea Conexão Psi- Série Técnica. CRP-PR. Curitiba: Unificado, 2007.

LUIZ, G.M.; SOUSA, T.A.B. **Epistemologia e formação do psicólogo: discussões contemporâneas**. Fractal: Revista de Psicologia, Niterói, v.34, 2022. Disponível em: <<file:///C:/Users/Jane/Downloads/5859-Texto%20do%20Artigo-191676-1-1020220625.pdf>>. Acesso: 02 ago 2022.

SILVA, L. M.; AGUIAR, T. O. de .; COSTA, R. de A. **A especificidade da atuação do psicólogo no hospital: uma leitura psicanalítica**. RECIMA21 - Revista Científica Multidisciplinar - ISSN 2675-6218, [S. l.], v. 3, n. 5, p. e351440, 2022. DOI: 10.47820/recima21.v3i5.1440. Disponível em: <<https://recima21.com.br/index.php/recima21/article/view/1440>>. Acesso em: 15 set. 2022.

SOUZA, M.A.de. **Metodologia da Pesquisa em Educação**. Ponta Grossa: UEPG, 2009.